Filmes de padres promovem direitos humanos e evangelização

por P. C. M. Paul, sdb

Dois padres católicos que trabalham com cinema há quase dez anos afirmam que seus dois longas-metragens servem para ajudar as pessoas da região a conquistar dignidade e defender os direitos humanos. Esses dois cineastas salesianos viveram por mais de 20 anos entre a população de Kokborok, no nordeste da Índia, fronteira com Bangladesh. O primeiro filme, "Matemática" (2002), com duração de 132 minutos, ajuda a tomar consciência do mal social da caça às bruxas, enquanto o segundo filme, "Yarwng", de 95 minutos (2008), ilustra a difícil condição das pessoas sacrificadas no altar do desenvolvimento econômico. Os dois cineastas são salesianos de Guwahati, Joseph Kizhakechennadu (produtor) e José Pulinthanath (diretor).

Padre Pulinthanath colaborou com o cineasta salesiano Padre Jiji Kalavanal, vencedor do terceiro prêmio da DB IMAGE Kochi com um documentário intitulado "A mão de Dom Bosco". O longa, lançado em sete estados do nordeste indiano (Assam, Arunachal, Manipur, Meghalaya, Mizoram, Nagaland e Tripura), é uma homenagem aos pioneiros salesianos, na véspera da primeira peregrinação das relíquias de Dom Bosco, ao nordeste da Índia que começou em primeiro de maio de 2011.

Quando "Mathia" (pulseira) ganhou o primeiro prêmio no festival Niepokalanow (Varsóvia), em 2004, a mais importante organização cinematográfica internacional do estado de Tritura, a Academia Kokborok Sahitya (Sociedade Literária), organizou uma manifestação pública em Agartala, capital do estado, para felicitar a equipe.